

182

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS, FAMILIARES E MOTIVO DE ENCAMINHAMENTO DE ADOLESCENTES NO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE, UNISINOS, RS.

Ana Paula Guzinski Rodrigues, Silvia Pereira da Cruz Benetti (orient.) (UNISINOS).

A saúde mental de crianças e adolescentes tornou-se uma questão prioritária nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde em função da desigualdade da atenção ao problema, quando comparada às etapas de desenvolvimento do adulto e idoso. Como diretriz fundamental, a OMS sugere o desenvolvimento de estratégias a partir da compreensão, intervenção e elaboração de diretrizes políticas a nível nacional. No Brasil, é alta a demanda por serviços de atendimento psicológico nas Clínicas - Escolas de Psicologia, principalmente de crianças e adolescentes. Portanto, este estudo focaliza as condições de saúde mental de 40 adolescentes entre 12 e 18 anos atendidos pelo PIPAS – UNISINOS entre março a dezembro de 2005. Trata-se de um estudo descritivo com objetivo de mapear as demandas considerando os indicadores individuais, familiares, sócio-demográficos e diagnósticos. Neste trabalho, apresentam-se os resultados parciais da avaliação de 20 adolescentes, identificando-se as características sócio-demográficas, familiares e motivos de encaminhamento. Os instrumentos utilizados são: entrevistas de Anamnese; o Genograma; o Child Behavior Checklist (Achenbach, 1991), WISC-III (Figueiredo, 2002); o Desenho da Figura Humana III (Wechsler, 2003); Teste do Desenho da Família (Corman, 2003); HTP, (Retondo, 2000); Questionário MOS para medidas de Rede e Apoio Social (Chor e col., 2001). Discutem-se as implicações das demandas para o desenvolvimento de estratégias de intervenção clínica, a partir do contexto brasileiro. (Fapergs).